

REVISTA DA SEMANA

Os Bilhetes de Assinatura da C. P.

NADA mais razoável, nada mais justo, que atacar-se qualquer facto ou causa quando esse facto ou causa seja digno de ser censurado. Mas também nada mais justo e humano que louvar-se quando as individualidades que, deram lugar á censura, repararam-no todo, ou pelo menos em parte, os factos ou causas que deram motivo a crítica.

Estas considerações são motivadas pelo 2.º Aditamento á Tarifa Especial dos Bilhetes de Assinatura, há dias posto em vigor pela C. P., que atenua um pouco as esperanças da referida tarifa na parte financeira, que é a que mais directamente interessa o público.

Quando, ainda há bem pouco tempo a C. P. aumentou, consideravelmente, os preços dos bilhetes de assinatura, a «Defesa» censurou como não podia deixar de censurar, um aumento tão brusco, tão violento (ultrapassando em alguns casos os 100 o/0), pela injustiça de se agravar a situação económica do modesto trabalhador ou melhor do menos remunerado trabalhador, aquêle cujos recursos lhe não permittem fixar residência no Pôrto, local das suas ocupações quotidianas onde tem o único ganha pão para si e para os seus. É ainda numa ocasião em que tudo aconselha a habitar-se fora dos grandes aglomerados.

Qualquer aumento é um pesado sacrificio mórmente na ocasião presente que, a pesar do raciocinamento muito inteligentemente posto em prática e mantido no nosso conceito, quando a pesar de toda a fiscalização e providências das entidades constituídas, se começa a sentir as garras do mercado negro.

A C. P. com aquêl 2.º Aditamento á tarifa dos Bilhetes de Assinatura veio reduzir um pouco os preços postos em vigor em 1 de Novembro de 1942.

Estabeleceu para os Bilhetes de Assinatura para qualquer percurso e para os Bilhetes de assinatura para os percursos de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga ou Vila do Castelo e estações próximas, o bilhete válido por 6 meses com a competente redução que representa cerca de 15 o/0 no percurso Espinho-Pôrto. Não é muito, mas já é alguma coisa.

Espinho-Pôrto-praço válido por 6 meses.—antigo 1.a 777\$60, 2.a 544\$40, 3.a 388\$80.—moderno 1.a 669\$60, 2.a 468\$80 e 3.a 334\$80.

Para as viagens diárias de ida e volta também foi criado o bilhete trimestral o que representa uma grande facilidade evitando as requisições mensais, mas muito principalmente uma redução de cerca de 30 o/0 o que é importante.

Espinho-Pôrto antigamente 3.a 189\$60 actualmente 129\$60.

Existem sempre descontentes e há quem barafuste contra a supressão dos bilhetes semanais, mensais e trimestrais em 2.a classe, para uma viagem diária de ida e volta.

Lógicamente temos que concordar com a C. P.. Esta qualidade de bilhetes é para o trabalhador que se contenta com uma "terceiríssima". E, quem quiser luxo e comodidades é por que as pode pagar e muito pouco prejudicado ficando comprando o bilhete semestral de 2.a.

O que porém, não merece o nosso louvor nem aplauso é o recente aumento do preço do bilhete semanal, utilizado principalmente por operários e estudantes pobres.

O custo d'êste bilhete devia ter sido reduzido e não aumentado porquanto afecta sensivelmente a economia daquêles que tem de viajar diariamente e não podem adquirir um bilhete mais económico. O seu custo actual—Esc. 21\$60—é por demais elevado para gente pobre, chega a ser uma desumanidade obrigá-lo a ser um operário ou empregado de mingado ordenado, a dispendir em viagens num percurso como o de Espinho-Pôrto, tal quantia por semana.

Com mais um pouquinho de boa-vontade, por parte da C. P. poder-se-ia reparar esta injustiça.

Sociedade

Em defesa do consumidor

ANIVERSÁRIOS

Fez anos:
No dia 21, a menina Maria Helena Godinho, filhinha do sr. Saul Godinho.

Fazem anos:
Hoje, a sr.ª D. Rosa Pinheiro, esposa do sr. Joaquim Lemes Pinheiro, do Pôrto, a menina Maria da Paz, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, a menina Estêla Correia Alves Monteiro, filho do sr. Manuel Pereira Monteiro, o sr. José de Araújo, filho do sr. José Joaquim de Araújo, de Lisboa, e o sr. Fausto Tavares da Silva;

—em 25, a sr.ª D. Tereza Pinheiro Valente, esposa do sr. Carlos Alberto Rebelo Valente, do Pôrto, e o sr. João Brandão Barbosa;

—em 26, Manuel Luiz Rodrigues, o académico sr. Amparo Santiago Mota Gomes, e a sr.ª D. Antonieta Barbosa, irmã do sr. António José Barbosa;

—em 27, a menina Vitalina, filha do sr. Angelo Alves da Silva, a senhorinha Maria Pereira Martins, filha do sr. Carlos Francisco Martins, de Moselos, o sr. Joaquim Lopes Pereira e a sr.ª D. Rosa Pinto de Araújo Ribeiro Lopes, esposa do sr. Mariano Lopes, residente em Matozinhos;

—em 28, a senhorinha Felicidade Veloso Marcos, filha do sr. Fernando Veloso Marcos; as sr.ªs D. Maria Melo e Silva Souza Mota, esposa do sr. Fernando de S. Mota, D. Rita d'Oliveira Iglésias esposa do sr. António Iglésias; D. Maria Helena Pereira de Souza Pinto, o sr. David Alves Ferreira, o menino Anibal António, filho do sr. Anibal de Souza Justiniano e a senhorinha Clarisse Gomes Rodrigues;

—em 29, a sr.ª D. Inês Bandeira de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino; os srs. Américo Vieira Pinto, Victor Hugo Martins e Manuel Pinto, e a sr.ª D. Augusta Alves, esposa do sr. Domingos José Alves;

—em 30, a sr.ª D. Maria Ângela Ribeiro, esposa do Sr. Amílcar de Campos Ladeira; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Albertino Rodrigues Guimarães; o sr. Domingos de Oliveira e o menino Water, filho do sr. José Azevedo Brandão.

Horários dos Combos

DO VALE DO VOUGA

PARTIDAS DE ESPINHO

6.35 (a) 10.10, (b) 13.05, (c) 14.25, (a) 18.20, 20.40, (b).

(a) A 6 Vizeu; (b) Até O. Azemeis; (c) A's 3.as e 6.as-feiras até Vizeu (Auto-rail).

DA C. P.

DE ESPINHO PARA O PORTO

Partidas: 6.54—7.51—8.35—9.40—12.40 13.35—14.04 (a) 17.32—18.58—20.55—22.13; (a) Rápido ás 3.ª e 6.ª feiras.

DO PORTO PARA ESPINHO

Partidas: 5.50, 7.08, 8.45, 10.40, 12.13, 13.00, 14.30 (a) 17.06, 17.30, 18.10 (b) 18.43, 19.38, 22.00; (a) mixto que parte de Gaia; (b) Rápido ás terças e sextas-feiras.

DE ESPINHO PARA OVAR

Partidas: 6.48, 9.49, 14.06, 18.17, 19.42, 23.09.

DE ESPINHO PARA AVEIRO

os mesmos que para Ovar, menos o das 18.17.

DE ESPINHO PARA COIMBRA E PARA LISBOA

9.49, 14.08, (a) 18.56, (b) 20.12, 23.09; (a) só até Alfaietos, (b) Rápido ás 3.as e 6.as feiras.

Empresa de Melhoramentos de Espinho

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

É convocada a reunir no proximo dia 6 de Fevereiro, na Rua 19, n.º 62, desta Vila, pelas 15 horas, a Assembleia Geral Ordinária desta Empresa, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º—Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção;
- 2.º—Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3.º—Fixação da caução dos Directores;
- 4.º—Homologação de despesas processadas.

Não reunindo esta Assembleia Geral Ordinária por falta de número legal, ficam desde já convocados os senhores accionistas para se reunirem no mesmo local e hora, do dia 27 do mesmo mês de Fevereiro, Espinho, 18 de Janeiro de 1943.

Pela Direcção
O Director,
José Augusto Rezende Júnior.

O NOSSO PARNASO

..jámais sentiu!

Ao vê-la assim ridente, senhoril,
Nobre altivez, agrado e poesia,
Grave o pensar, o modo tão gentil,
E o olhar inteligente, de magia;
Lindo o semblante, meigo o seu sorriso,
Incomparavelmente sedutor,
Não sei porquê, meu Deus, fico a sentir
A mais terna alegria, com fervor!

Só qu'ria, sim, dizer do bem que sinto,
Imenso, igual ao mar, igual ao Céu,
Logo pedindo a Deus, a quem não mintio,
Vã glória não, que em mim eu não consi lo.
A luz, sim, dum amor que em mim nasceu!

A mor!—que digo eu—não sei que digo!
—Mansidão dum olhar que me atrau,
—Aquilo que expressar eu não consigo,
—Divino como Deus, a quem bendigo,
—O que emfim o meu ser jámais sentiu!

CARRAZEDA DE ANCIÃES,
19 Janeiro 1943.

Hildebrando.

O Orfeão Académico de Coimbra visita Espinho no dia 3 de Fevereiro

Está definitivamente marcada para o dia 3 do próximo mês de Fevereiro, a visita do aplaudido Orfeão Académico de Coimbra que no «Teatro Aliança» dará um espectáculo - concerto em beneficio da S. C. da Misericórdia de Espinho.

A 'Sociedade Espinhense' não poderá ser indiferente a deferência dos distintos académicos pela nossa terra, iniciando aqui a sua digressão artística pelo Norte do País, em beneficio de uma das nossas mais simpáticas e humanitárias instituições.

Para a recepção ao Orfeão de Coimbra foi nomeada a seguinte Comissão:

Maria Glória Corte-Real, Branca de Carvalho, Guilhermina Leal de Pinho, Felicidade Marcos, Fausta Valente, Fernanda Morais, Maria Emília Carneiro, Maria Joana Ferreira Alves, Fernanda Guedes, Dr.ª Aleina Bastos, Jerónimo Reis, Silvério Vaz e Fausto Neves.

SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas, minérios ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licença) e pretende vender rapidamente, f a ç a ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para APARTADO, 640, LISBOA. Só se atende produtores ou donos das mercadorias.

A Agência de Leilões

Nas Ruas 18 e 21

Telefone, 98

ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabilisa por qualquer leilão fóra da sua Agência.

Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez a o fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.ª tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Móveis e Decorações — a Antiga Casa Camisão — na Rua 19-405

OIRO FINO...

Sinfonia de abertura...

...Erasmus de Roterdão, esse grande esquecido, foi, de facto, de todos os escritores e autores ocidentais, o primeiro europeu consciente, o primeiro combatente pacifista, o defensor mais eloquente do ideal humanitário, social e espiritual...

Erasmus amou muito as coisas que nos são queridas: a poesia e a filosofia, os livros e as obras de arte, as línguas e os povos, e, sem fazer diferença entre os homens, a humanidade inteira, dando a si-próprio a missão de educar moralmente.

Verdadeiramente ele não adiou na terra senão uma coisa: o fanatismo. Ele foi o menos fanático dos homens — o seu espirito não é de um poder extraordinário, mas a sua ciência é imensa. Não se pode dizer que, do seu coração, transbordou bondade — mas é leal e carinhoso.

Erasmus via na intolerância o mal hereditário da nossa sociedade. Tinha a convicção de que seria possível pôr fim aos conflitos que dividem os homens e os povos, sem violência — por mútuas concessões. visto que elles dependem todos do domínio do humano. E estava persuadido de que quasi todas as questões podiam regular-se por via transaccional, se os condutores e os excitados não viessem constantemente deitar azeite no lume. — Stefan Zweig (Erasmus de Roterdão, págs. 10 e 11).

O pintor...

—Um pintor de valor não deve, antes de mais nada, procurar obter a semelhante perfeita? Reproduzir exactamente o que viu?

—Ah! Não é bem assim. No pintor também vive o artista. O primeiro traduz; o segundo interpreta. —Max du Venzit (A filha das ruínas, pág. 107).

Girândola final...

Tu és um homem de bem, eu sou um homem de bem, nós somos todos homens de bem — depende das circunstâncias. — Raúl Brandão (Humus, página 195).

Pela cópia,
José Duarte.

CAFE NICOLA

Aberta no Colégio de Vila. ra da Com. desta Vila.

CAFÉ DOLA

NÃO...
Pode ser...
Chinez...

FOSFOR

Todos os...
preferir...
PORQUE...

Curso de

Aberta no Colégio de Vila.

Café Nicola

Aberta no Colégio de Vila. ra da Com. desta Vila.

Precisa-se de...
camas...
Redacção...
condições e...

Cine-T...
Apresenta...
Um excelle...
A Estro...
com Char...
Mais do...
...a verdade...
extremo!
O romance...
unidos por...
e belo que...
aflou

ORDEN...
1-Novidade...
2-Coisas...
3-Revista...
4-Fantasia...
5-A Esqua...

5.ª-feira...
Acabou...

TIPOGRAFIA...
BENJAMIN...
Facturas, en...
mercancia...
de auto, ma...
pas, livros...
trabalho...
—TIPOS...
Executa...
Rua 33, Espinho

GRANDE...
Um dos...
praças...
Fernan... & C.

HELENA...
«Modista em...
Executa...
dos mais...
modernos...
perfeição e...
Lições de...
Rua 327
«Ao Pange»

Dr. António...
C...
Gonç...
e sábados...
rãs, na...
(ângulo...
dar—Esp...

Curso de...
Aberta no...
Colégio de...
ra da Com...
esta Vila.

CAFÉ DOLA...
NÃO...
Pode ser...
Chinez...
Vila.

FOSFOR...
Todos os...
preferir...
PORQUE...
Vila.

CAL...
Venda em...
a retalho...
na estrada

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Viuva de Joaquim Cardoso de Sá
Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

Fosfoeira Portuguesa

Usem só fósforos da Fosfoeira Portuguesa

NECROLOGIA

Vicente Alves Dias



Lucinda Soares Dias Cruz e D. Cândida Dias Loureiro; sogro das sr.^{as} D. Arminda Pereira Dias, D. Libéria de Sousa Dias, e dos srs. Artur Dias Cruz e Celestino Loureiro.

Era também irmão das sr.^{as} D. D. Deolinda, Venância, Emilia e Rosa Alves Dias, e do sr. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro, e tio dos srs. Benjamim da Costa Dias, D. Lucinda Dias Cruz, Maria do Céu Dias de Sousa, Helena Alves Dias de Sá, dos srs. Joaquim Alves Dias, Alfredo Rodrigues Cruz e Joaquim Pereira de Sousa.

O finado era comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, possuía o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo e a medalha do concelho, há anos concedida pela Câmara Municipal, em testemunho do reconhecimento pelos altos serviços prestados à população de todo o concelho. Esta honra ainda não foi conferida a qualquer outra individualidade.

O seu funeral, realizado na quinta-feira pretérita, teve enorme concorrencia, constituindo uma sentida homenagem da população de Espinho, nele tomando parte todo o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com a bandeira e acompanhado da sua Direcção, pelo chefe da Banda de música da corporação, sr. Lindo Neves, que representava a mesma, um piquete dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e representantes da Câmara Municipal, de diversas colectividades e da Imprensa.

O féretro, que durante a tarde esteve ladeado por um piquete dos Bombeiros V. de Espinho, foi às 17 horas retirado por estes, da Câmara ardente para o seu próprio socorro no qual foi transportado até ao cemitério local.

Antes de seguir para o campo da verdade, o préstito fúnebre passou pela sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sendo ali o atalhe coberto com a velha bandeira da Corporação, que foi seu simbolo glorioso durante o tempo em que o finado a comandou.

Lindas coroa e ramos de flores foram oferecidas com dedicatórias das seguintes pessoas: De sua esposa; filha Lucinda e marido; de seu netinho Alfredo; de seus netos Dina e António; do filho Carlos e nora Liberta; da filha Cândida e genro Celestino; de seus netos Celestino, Henrique, Alicia e José de Sousa; de suas irmãs; de seu irmão Manuel e esposa; de seus sobrinhos Benjamim, Madalena e Madalita; de seus sobrinhos Lucinda, marido e filha; de seus sobrinhos Maria do Céu e Joaquim de Sousa; de seus sobrinhos Joaquim e Beatriz, de Guilherme de Sousa; de seus enteados Francisco e Iolinda; de seus afilhados Maria da Glória e Artur Pereira Bartolo; de António Salvador e irmão, e de Olímpia Pereira da Costa e Sá.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Alfredo Cruz, sobrinho e sócio do extinto, e a toalha pelo sr. Joaquim Mateiro, comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Defeza da Espinha apresenta a toda a família enlutada a expressão do seu grande pesar.

A missa do 7.º dia será rezada amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas, na igreja matriz de Espinho.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de de Oquei em Patins

A participação do clube local Associação Académica

Segundo informes de fonte fidedigna, o clube espinhense de que acima se faz referencia, irá disputar o Campeonato de Portugal desta modalidade. Os clubes apurados são: Futebol Benfica e Paço de Arcos ambos de Lisboa e Estrela Vigorosa do Porto. A confirmar-se a noticia, esta mos convictos de que ela encherá de jubilo todos os espinhenses, sem distincção de 'bandeiras'.

OQUEI EM CAMPO

Campeonato do Porto

F. C. do Porto—3
Ass. Académica—1

Com este jogo terminou a primeira volta do campeonato, não sendo averbada, como alguns jornais noticiavam, qualquer falta de comparancia aos locais contra o presente adversário. No final desta volta, verifica-se que os resultados —excetuando o 6-1 anormal do L'Air Liquide— foram superiores aos do ano anterior para os locais. Assim, o Vilanovense venceu naquela época por 2-0, e empatou, 1-1, na presente. O Vigorosa venceu por 4-1 na anterior e por 1-1 agora. O F. C. do Porto por 6-1 e 3-1, respectivamente no ano passado e nesta época. O Ramaldense por sua vez venceu por 2-0 e 2-1. Como se vê, os resultados são mais equilibrados a demonstrarem subida de valor. E realmente põe que os locais não possam apresentar o seu melhor, e que o problema das arbitragens não possa ser resolvido pela respectiva Associação Regional, para que fosse mais beneficemente traduzido o valor da Académica. Referimo-nos ao problema das arbitragens porque são sempre os menos conhecidos, os que não tratam por tu os árbitros que são mais prejudicados. Em geral os árbitros são jogadores de clubes concorrentes e que têm simpatias vincadas, portanto, por determinadas colectividades em prejuizo das outras que lhes são absolutamente indiferentes. Está claro que tal modo de pensar influi notavelmente, no critério que aquelles árbitros adoptam. Para terminarmos estas afirmações, apresentamos o exemplo do árbitro do jogo entre a Académica e o F. C. do Porto realizado no ano passado no Campo da Avenida, que nos afirmou pessoalmente e a viva voz que o F. C. do Porto perderia com a derrota que lhe foi infligida —e que aquelle senhor transformou em vitória pela linguagem— o segundo lugar, pelo que não tinha permitido que os locais vencessem. Isto é edificante e elucidativo!!!

Sobre o jogo presente diremos que um empate seria o máximo que o F. C. do Porto por justiça, deveria conseguir. O árbitro—fixem o nome Florimundo— anulou barbaramente um ponto aos locais, e consentiu dois ao adversário, ainda mais barbaramente.

Com árbitros de tal quilate é impossível praticar-se Desporto. A Académica formou: Rezende; Claudio e Ferreira; Eduardo; Gomes e Amparo; Ab-l. Bandeira, Jerónimo, Lucinda e Anibal. Marcou pelos locais, Ant. Laterda.

Campo da Avenida

Hoje, ás 15 horas, Sporting Espinho Beira Mar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

CROMAGEM ESPINHENSE

de GERMANO FERBEIRA

Rua 18—N.º 1125

Niquelagem e cromagem rápida de todos artigos de ferros, metal, etc.—Preços sem competencia.

Sociedade

Engenheiro António Alla

No dia 15 do corrente, tomou posse em Aveiro, do cargo de Chefe da Repartição dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal daquela cidade, para o qual foi nomeado por concurso público, o distinto engenheiro e nosso prezado amigo sr. António Alla, que tem desempenhado iguais funções, com muita competencia, na Câmara Municipal de Espinho.

No acto de posse, que foi conferida pelo Presidente da respectiva Câmara, sr. dr. Francisco Soares, assistiram várias individualidades desta Vila e da capital do Distrito.

As nossas felicitações ao sr. Engenheiro Alla.

Partidas, chegadas, etc.

Retirou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. António Alves Dias, que veio assistir ao funeral de seu pai sr. Vicente Alves Dias.

Cumprimentamos nesta Vila o nosso estimado assinante e amigo sr. Joaquim Dias Coelho, considerado gerente da Empresa Industrial de Paços de Brandão.

Câmara Municipal de Espinho

2.ª publicação
EMPREITADAS

A Câmara Municipal de Espinho, faz público que e recebe propostas, em carta fechada, e devidamente escritas em papel selado, até ás 17 horas do dia 26 do corrente mês de Janeiro, para a obra de adaptação de um compartimento da Abegoaria Municipal, a cadeia concelhia, nos termos do projecto que se acha patente na secretaria á disposição dos interessados, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Outrosim recebe propostas até ao mesmo dia e hora para o fornecimento de algum mobiliario para os novos Paços do Concelho, que deverão ser também escritas em papel selado e nos termos das condições patentes na secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 7 de Janeiro de 1943.

O Presidente da Câmara,
Alfredo Temudo Côrte-Real.

Concurso para admissão de alunos Marinheiros

Avisam-se os interessados de que está aberto este concurso até 19 de Fevereiro p. futuro, para admissão de 150 alunos e a que só podem concorrer os Mancebos nascidos nos anos de 1925, 1926 e 1927.

Na Secretaria da Câmara Municipal estão patentes as condições do concurso, onde os interessados as poderão examinar.

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Camões
FEIRA

Residência em Nogueira da Regedoura

REVISTA

DA

SEMANA

Teatro por Amadores

CAUSOU muito boa impressão a local com o título acima, publicada no último número de "Defesa". E, entusiasmado-se, alguns rapazes de Espinho, pensam já na formação de um grupo artistico onde se volte a restaurar o Teatro por Amadores que em tempos idos teve enorme influencia nesta Vila.

A nós, só nos compete encorajar esse brioso grupo para que não esmoreçam nem se deem por fatigados logo no inicio da jornada.

As coisas boas, infelizmente, costumam ter uma existência efémera. Neste caso, porém, segundo informações que reputamos fidedignas, do grupo fazem parte rapazes duma só fâmpara que sabem o que querem e para onde vão.

O Teatro, mesmo por Amadores, quando estes saibam compreender, interpretar e representar, é sempre um dos bons passa-tempos para recreio do espirito e motivo de cultura para quem o pratica.

Vespéral Dançante

ESTEVE animadissimo o baile levado a efeito por um grupo de rapazes, no passado domingo no Salão de Festas dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A reunião foi absolutamente familiar, encontrando-se ali algumas das melhores familias não só desta Praia como de S. João da Madeira, Águda e outras terras circunvizinhas.

Dançou-se animadamente porque a orquestra Palacio executando com primor as melhores peças do seu vasto repertório convidava ao divertimento.

Que se repitam.

O tempo

TEM continuado mau e frio. O mar continua também muito encapelado.

Felizmente, não se tem registado prejuizos, mas não estamos livres de os registarmos, se o temporal continuar.

Rep. Z.

Comarca da Feira Anúncio

Arrematação

1.ª publicação

No dia 11 de Fevereiro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Pereira de Jesus —o Primo—da freguezia de São Felix da Marinha, vai pela 1.ª vez á praça um prédio penhorado na mesma execução e ao dito executado pertencente, formado por uma terra lavrada chamada leira do Monte, sita no Souto de Anta, com a base da licitação de 14 500\$40.

E' depositario do prédio penhorado Manuel de Sá Alves, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Feira, 19 de Dezembro de 1942.

O chefe da 1.ª secção,
António Toscano

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Lopes Cardoso

(Defesa de Espinho—N.º 505 24—1—1943)

FARMACIAS

De serviço, hoje:
Farmácia Central

Durante a semana:
1.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª > > > Central
4.ª > > > Santos, Suçr.
5.ª > > > Paiva
6.ª > > > Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

FARMÁCIA CENTRAL

RUA DEZANOVE N.º 237

REABRIU SOB NOVA GERENCIA

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compõe sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUÇRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CAL E SAL

Vendas em conta, por grosso e a retalho, no armazem do sr. Palmira à estrada d'Anta—logo abaixo da Igreja.

Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 quilos para cima, a 9,00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmeril em Paços de Brandão.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Doulus graduados e para o sei
Candleiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Suçr.

A fazendas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CISACTEC»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39

ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAILO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 863 - Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido á chávena e vendido a peso, realisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

PENSÃO DO PORTO

de José Monteiro de Lima
Avenida Otto - esquina da Rua 25 - Espinho

Espetacular mesa e bons
XXXXXXXXX quartos, XXXXXXXX
Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Armazem de Mercadoria

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.

Fábrica a Vapor de Serração
- : - e Caixotaria : - : -

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

- Apiladas e marcadas -

Telefone-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTA

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bíblos
Garrafas
Estatuária
artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365



«ESPINHO»

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhães
Metais
Ferros de engomar
Candleiros eléctricos

Pegado ao

Teatro Aliança

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

950, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Aceio e Higiene
Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67 - E

ESPINHO

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES } Espinho - 16
Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 39 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Pisk Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mística «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 - 231 TELEFONE, 84 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281 - Telefone - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Postos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023

ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

* ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Armazem de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE

B. COSA DIAS
RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES
SIMPLES E DE LUJO